

Sentimento Rico: Achou que o governo não ia falar de Previdência? Achou errado!.

De quinta-feira pra cá, o noticiário sobre reforma da previdência apaziguou investidores que estavam preocupados com a demora para o assunto ganhar destaque no governo.

Primeiro, tivemos a *live* do Bolsonaro em seu facebook na quinta; na sexta, um pedaço da entrevista de Paulo Guedes ao Estadão (que foi publicada na íntegra no domingo) animou a bolsa ao falar que faltam apenas 48 votos para aprovar a reforma. No final de semana, mais duas notícias sobre o assunto deverão ajudar a manter o clima propício para reformas.

A primeira notícia veio no sábado, com Bolsonaro e Rodrigo Maia (presidente da Câmara dos Deputados) tendo a primeira conversa olho no olho na Alvorada. Maia promete instalar a CCJ (Comissão de Constituição, Cidadania e Justiça) até quarta-feira. Essa é a primeira etapa do processo, depois o texto vai para a comissão especial e só depois será votado na Câmara, para depois ir ao Senado. *A boa notícia neste 'start' dado por Maia é que, a partir de agora, o mercado já pode começar a trabalhar com um timing de aprovação da reforma. Temos na Rico Análise a visão de que o tamanho da reforma é mais importante do que a velocidade com que ela será aprovada, mas sabemos que quanto mais o governo demorar no processo, mais volátil o mercado pode ficar.*

A segunda notícia veio com a longa entrevista de Paulo Guedes ao Estadão: bem no estilo “Paulo Guedes”, ele reforçou a importância de que a reforma da previdência garanta R\$ 1 trilhão de economia e falou do projeto de enviar uma emenda constitucional que pretende acabar com as despesas obrigatórias e as vinculações dos estados (veja mais abaixo no **“A Notícia do Dia”**).

Mas toda ação tem uma reação: o mesmo Estadão também noticia que os servidores públicos (grupo mais atingido pela reforma previdenciária) estão preparando um “lobby poderoso” para defender a manutenção daquilo que Paulo Guedes classificou de “privilégios”. Além de pressionar diretamente os parlamentares que votarão o projeto, as categorias também elaboram um plano de ação com ramificações nas bases eleitorais dos deputados, com o objetivo de desestabilizar a base aliada do governo no Congresso Nacional.

Se a “previdência” já era o assunto mais importante para o mercado antes mesmo de virar notícia, imagina agora como será. O Carnaval acabou, que comecem os jogos em Brasília.

A semana: teremos nos **EUA** venda de varejo hoje e dados de inflação amanhã. Na Europa, teremos o desfecho do Brexit e dados de inflação na sexta. Na **China**, uma bateria de indicadores na noite de quarta-feira (produção industrial, vendas no varejo, taxa de desemprego e investimentos em propriedades). No **Brasil**, teremos a volta da divulgação dos resultados corporativos do 4º trimestre de 2018.

A NOTÍCIA DO DIA: A entrevista de Paulo Guedes

Em uma longa entrevista de três horas concedida ao jornal *O Estado de S. Paulo* na sexta-feira (mas que foi publicada domingo no jornal), o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o governo articula a tramitação de uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional) no Senado para mudar o chamado pacto federativo, acabando com as despesas obrigatórias e as vinculações orçamentárias. A proposta dará aos políticos 100% do controle sobre os orçamentos da União, Estados e municípios, e deve ser enviada “junto” com a a reforma da Previdência – *uma vai para o Senado, a outra para a Câmara*, disse Guedes.

POR QUE É IMPORTANTE?

A PEC do pacto federativo, que chegou a ser veiculada como plano B de Paulo Guedes, caso não fosse aprovada a reforma da Previdência, é outro grande projeto do ministro e tem como principal objetivo desindexar os recursos das receitas e das despesas. Em um momento em que Estados e municípios se encontram ‘quebrados’, fazendo valer as próprias palavras de Guedes, a PEC começaria a tramitar pelo Senado e, caso vá à frente, exige esforço dobrado do governo para conduzi-la em conjunto com a Previdência. O mais importante disso tudo é que o envio da PEC, independe da aprovação ou não da reforma da Previdência. Tratam-se de dois projetos grandes, que visam dar um direcionamento saudável à trajetória acedente do gasto fiscal brasileiro. O projeto, no entanto, já sofre resistências até mesmo de aliados do governo, que disseram que Guedes está tentando “vender uma ilusão” ao falar de dar mais autonomia ao Congresso.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **BOVESPA:** mercado de ações da B3 voltará a fechar às 17h a partir desta segunda-feira por conta do fuso horário americano. *Importante:* abertura dos EUA passará a ser uma hora mais cedo também, às 10h30, reduzindo para 30 minutos o “gap” entre a abertura dos negócios no Brasil e por lá. Fique atento à agenda de indicadores econômicos americanos, que também passarão a ser divulgados uma hora mais cedo.
- **Minério de Ferro** tem sua maior queda diária em um mês
- **INTERNACIONAL:** Ações da Boeing caem 10% no pré-market de Nova York após aeronave 737 Max 8 cair com mais de 100 passageiros na Etiópia. China suspende a utilização do modelo, que foi o mesmo que provocou a morte de mais de 100 pessoas em um acidente aéreo recente na Indonésia
- **Alemanha:** produção industrial sofre queda inesperada de 0,8% em janeiro; expectativa era de alta de 0,4%
- **EUA:** Presidente do Fed diz que não há necessidade de mudar a política monetária agora
- **China:** Banco Central promete mais estímulos monetários como resposta à forte queda nos empréstimos bancários em fevereiro.
- **BRASIL:** *'Mercado não pode esperar mais do que o BC pode entregar'*, diz Mario Mesquita, economista-chefe do Itaú Unibanco. Ele não acredita que o BC cortará os juros e trabalha com um cenário de Selic a 6,5% para 2019 e 2020
- **Bolsonaro** se encontrará com Donald Trump no dia 19 de março nos EUA.
- **FOCUS:** projeção de PIB 2019 cai novamente, de 2,30% para 2,28%. PIB 2020 subiu de 2,70% para 2,80%.

EMPRESAS

- **KLABIN:** Diretor Financeiro e de RI, Gustavo Henrique Santos de Sousa, renunciou ao cargo por motivos estritamente pessoais
- **EDUCACIONAIS:** Polícia Federal investiga ProUni, Pronatec e Fies. Objetivo é auditar as bolsas concedidas durante os governos de Lula, Dilma e Temer e possíveis irregularidades no Sistema S (Senai, Senac, Senar)
- **PETROBRAS:** anunciou novo Plano de Resiliência, com aumento do escopo do plano de venda de ativos e meta de eficiência de custos adicionais de US\$8.1 bilhões

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

Portfólio	8/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (jan/2016)
Carteira Rico Premium	1,36%	0,00%	7,69%	31,42%	26,14%	45,67%	160,05%
<i>Ibovespa</i>	<i>1,09%</i>	<i>-0,21%</i>	<i>7,26%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>117,46%</i>
dif p.p. Ibovespa	0,3 p.p.	0,2 p.p.	0,4 p.p.	16,4 p.p.	-0,7 p.p.	6,7 p.p.	42,6 p.p.

Portfólio	8/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
Carteira Dividendos Rico	0,82%	-0,05%	7,00%	16,18%	26,93%	27,16%	225,24%
<i>Ibovespa</i>	<i>1,09%</i>	<i>-0,21%</i>	<i>7,26%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>79,07%</i>
dif p.p. Ibovespa	-0,3 p.p.	0,2 p.p.	-0,3 p.p.	1,2 p.p.	0,1 p.p.	-11,8 p.p.	146,2 p.p.

Portfólio	8/3/19	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
Carteira de Fundos Imobiliários	0,00%	1,92%	7,86%	20,18%	22,59%	-	58,91%
<i>Ifix</i>	<i>0,12%</i>	<i>1,05%</i>	<i>4,83%</i>	<i>5,62%</i>	<i>19,45%</i>	-	<i>32,26%</i>
dif p.p. Ifix	-0,1 p.p.	0,9 p.p.	3,0 p.p.	14,6 p.p.	3,1 p.p.	-	26,7 p.p.

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900